

Receita Bruta da Profarma atinge R\$ 3,3 bilhões no ano de 2011, gerando Fluxo de Caixa Operacional positivo de R\$ 29,9 milhões.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 2012 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), uma das principais distribuidoras da indústria farmacêutica do País, anuncia o resultado do quarto trimestre (4T11) e do ano de 2011. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as comparações de resultado referem-se ao quarto trimestre (4T10) e ao ano de 2010.

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

DESTAQUES DO 4T11 E ANO 2011

No cinquentenário da Profarma, comemorou-se também cinco anos de abertura de seu capital. Alicerçada em sua cultura voltada para resultados e ações práticas concebidas no dia a dia, a Companhia pretende continuar a consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição no País;

A Profarma deu, em 2011, um importante passo em sua estratégia de crescimento, com a aquisição da Prodiel Farmacêutica. Neste primeiro trimestre pós-aquisição (4T11), a Prodiel apresentou receita operacional bruta de R\$ 84,2 milhões e margem Ebitda de 4,6%, auxiliando a Profarma a melhorar sua rentabilidade e alimentar o crescimento sustentável de longo prazo;

Com relação ao crescimento orgânico, destaque para a categoria de higiene pessoal e cosméticos (perfumaria), que apresentou aumento nas vendas pelo oitavo trimestre consecutivo. Quando comparado ao ano anterior, verifica-se crescimento de 63,9%;

Destaque também para a categoria de genéricos, que apresentou aumento 19,9% nas vendas quando comparado ao ano anterior;

Redução de 0.4 ponto percentual nas despesas operacionais consolidadas em comparação a 2010, correspondentes a 7,3% da receita operacional líquida;

Geração de caixa operacional consolidada positiva, atingindo R\$ 29,9 milhões no ano, 1,1% da receita operacional líquida;

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde, e alcançou 69,7% do total das vendas no ano.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 12/03/2012: R\$ 11,85 por ação
Fechamento em 29/12/2011: R\$ 10,75 por ação
Cotação Máxima em 2011: R\$ 16,19 por ação
Cotação Mínima em 2011: R\$ 8,29 por ação
Número de Ações em 2011: 33.298.659
Valor de Mercado em 2011: R\$ 358,0 milhões

TELECONFERÊNCIA

Português com Tradução Simultânea

Quarta-feira, 14 de março de 2012.

12:00 p.m. (Brasil) | 11:00 a.m. (NY)

Telefone:

Brasil: +55 (11) 4688-6361

Toll Free EUA: +1 (888) 700-0802

Outros países / Dial in EUA: +1 (786) 924-6977

Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI

Beatriz Diez | Gerente de RI

Telefone: +55 (21) 4009-0276

E-mail: ri@profarma.com.br

www.profarma.com.br/ri

ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Desempenho Econômico Financeiro Consolidado	
• Receita Operacional Bruta	06
• Lucro Bruto e Receita de Serviços a Fornecedores	07
• Despesas Operacionais	07
• Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	08
• Ebitda	08
• Resultado Financeiro	09
• Lucro Líquido	10
• Endividamento	10
• Capex	11
• Fluxo de Caixa	11
Desempenho Operacional Controladora	
• Nível de Serviço	13
• Logística – Erros por Milhão	13
• Logística – Produtividade	14
• Venda por Metro Quadrado de Depósito e Venda Média por Centro de Distribuição	14
• Venda através do Pedido Eletrônico	14
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	15
• Programa de Recompra de Ações	15
Relacionamento com Auditores Independentes	16
Próximos Eventos	16
Anexo I – DRE	17
Anexo II – Balanço Patrimonial	18
Anexo III – Fluxo de Caixa	19

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Dados Financeiros						
Receita Bruta	928,5	832,3	11,6%	3.317,0	3.132,8	5,9%
<i>Branded</i>	536,6	554,6	-3,3%	2.083,0	2.083,4	0,0%
<i>Genéricos</i>	82,1	59,6	37,6%	263,1	219,5	19,9%
<i>OTC</i>	129,1	151,4	-14,7%	545,8	590,8	-7,6%
<i>Higiene Pessoal e Cosméticos</i>	66,4	43,9	51,2%	233,2	142,3	63,9%
<i>Hospitalar + Vacinas</i>	114,3	22,7	404,2%	191,9	96,6	98,7%
Receita Líquida	792,2	695,0	14,0%	2.809,8	2.626,1	7,0%
Lucro Bruto	38,6	41,7	-7,5%	163,7	181,1	-9,6%
% Receita Líquida	4,9%	6,0%	-1.1 p.p	5,8%	6,9%	-1.1 p.p
Despesa Operacional	-18,5	-24,1	-23,3%	-97,4	-112,6	-13,5%
<i>Despesas SGA</i>	-55,7	-51,5	8,2%	-204,5	-202,0	1,2%
<i>% Receita Líquida</i>	-7,0%	-7,4%	0.4 p.p	-7,3%	-7,7%	0.4 p.p
<i>Depreciação e Amortização</i>	-1,8	-1,1	66,8%	-6,4	-5,4	18,5%
<i>% Receita Líquida</i>	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p	-0,2%	-0,2%	0.0 p.p
<i>Receita Serviços a Fornecedores</i>	45,0	28,4	58,3%	123,9	100,3	23,6%
<i>% Receita Líquida</i>	5,7%	4,1%	1.6 p.p	4,4%	3,8%	0.6 p.p
<i>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</i>	-6,0	0,0	-	-10,4	-5,4	94,1%
<i>% Receita Líquida</i>	-0,8%	0,0%	-0.8 p.p	-0,4%	-0,2%	-0.2 p.p
Ebit ¹	23,3	17,6	32,7%	69,5	74,4	-6,7%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	2,9%	2,5%	0.4 p.p	2,5%	2,8%	-0.3 p.p
Ebitda ²	25,1	18,6	34,7%	75,9	79,9	-4,9%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	3,2%	2,7%	0.5 p.p	2,7%	3,0%	-0.3 p.p
Lucro Líquido	8,7	10,5	-16,9%	28,9	34,4	-16,0%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,1%	1,5%	-0.4 p.p	1,0%	1,3%	-0.3 p.p
Dívida Líquida	118,9	108,7	9,4%	118,9	108,7	9,4%
Dívida Líquida / Ebitda	1,6	1,4	15,1%	1,6	1,4	15,1%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,3	0,3	-17,3%	0,9	1,0	-16,3%
Patrimônio Líquido	545,0	518,9	5,0%	545,0	518,9	5,0%
Ciclo de Caixa	48,0	49,0	-2,0%	-	-	-
Dados Operacionais Controladora						
Nível de Serviço	89,3%	88,1%	1.2p.p.	89,3%	90,1%	-0.8p.p.
Erros por Milhão	114,0	170,0	-32,9%	184,0	150,0	22,7%

1 EBIT - formado pelo Ebitda reduzido de depreciação

2 EBITDA - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, resultado não-operacional líquido, outras receitas (despesas) operacionais líquidas não recorrentes, depreciação e amortização.

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Face aos acontecimentos externos, principalmente, os localizados na Europa, a economia brasileira apresentou redução gradual do crescimento ao longo de 2011. O conjunto de medidas de política econômica adotado pelo País no final de 2010 e início de 2011, auxiliado pelas incertezas associadas às turbulências na zona do Euro, resultaram no arrefecimento da inflação. Isso contribuiu para evitar que o teto da meta de inflação fosse ultrapassado, mesmo com as consecutivas reduções na taxa básica de juros – Selic, praticadas pelo Banco Central a partir de agosto. Diante deste cenário, a Selic encerrou o ano em 11,0%, após três reduções de 0.5 ponto percentual, e a taxa de inflação, medida pelo IPCA, fechou 2011 em 6,5%, no limite superior da meta estabelecida pelo Governo.

Os números da produção industrial e do PIB para os últimos meses de 2011 indicam leve recuperação em relação ao terceiro trimestre do ano, que foi marcado por uma quase estagnação. A indústria de transformação, uma das atividades mais sensíveis ao desempenho econômico, apresentou crescimento de apenas 0,3% entre janeiro e novembro de 2011, na comparação com o ano anterior. O indicador de confiança da indústria aumentou ligeiramente em dezembro, apontando para leve recuperação da atividade econômica nos meses seguintes. O crescimento do PIB em 2011, 2,7%, evidencia tal redução no ritmo de crescimento, contudo, face aos desafios macroeconômicos no ano, foi um resultado importante.

Se no cenário externo, 2011 foi marcado pelas turbulências provocadas pelos problemas de solvência fiscal na Zona do Euro, e dificuldade de recuperação da economia dos EUA, no mercado doméstico, o destaque foi queda na taxa de desemprego, atingindo o menor nível registrado pelo IBGE, em dezembro de 2011 (4,7%), comprovando o dinamismo do mercado de trabalho. Os setores de comércio e serviços contribuíram de forma expressiva para a queda do desemprego, com geração de quase 60% das vagas formais no ano. Além do aumento do número de empregados formais, o aumento da renda média da população, e da oferta de crédito, também contribuíram para os resultados da economia nacional em 2011.

Ao analisarmos a trajetória da Profarma em 2011, ano do cinquentenário e também em que comemoramos cinco anos de abertura de capital – ainda como a única do segmento listada em bolsa de valores –, atestamos a cultura da Companhia voltada para resultados, e consolidamos posição de destaque no setor de distribuição farmacêutica no País.

O mercado de distribuição enfrentou em 2011 os desafios já impostos ao longo de 2010, em termos de concorrência, consolidação no setor varejista e aumento da venda direta dos fornecedores aos grandes varejistas e, com isso, a receita operacional bruta somou R\$ 3,3 bilhões em 2011, aumento de 5,9% em relação ao ano anterior. Dando continuidade à estratégia da Companhia, o destaque foi a categoria de higiene pessoal e cosméticos (perfumaria), que apresentou aumento nas vendas pelo oitavo trimestre consecutivo, acumulando no ano um crescimento de 63,9%. O lucro líquido consolidado reduziu em 16,0% em 2011, atingindo R\$ 28,9 milhões e o Ebitda da Companhia alcançou R\$ 75,9 milhões, com margem de 2,7%.

A dívida líquida da Companhia alcançou R\$ 118,9 milhões, incluindo o desembolso inicial de R\$ 16,2 milhões referentes à aquisição da Prodiel. Excluindo este investimento, a dívida líquida da Profarma seria de R\$ 102,7 milhões, representando uma relação dívida líquida / ebitda de 1,4x, a mesma registrada em dezembro de 2010.

A Profarma deu, em 2011, um importante passo em sua estratégia de crescimento, com a aquisição da Prodiel Farmacêutica. A operação fortaleceu a posição da Companhia no mercado de distribuição hospitalar, proporcionando diversificação da atuação e abrangência geográfica, com ganhos de sinergias no portfólio de produtos e ampliação da base de clientes, além da entrada no setor público. Conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2011, o valor da aquisição de 60% do capital da Prodiel Farmacêutica foi de

R\$ 26,0 milhões, sendo R\$ 8,0 milhões em oferta primária e R\$ 18,0 milhões em oferta secundária. No primeiro trimestre pós-aquisição (4T11), a Prodiel alcançou uma receita operacional bruta de R\$ 84,2 milhões, gerando um ebitda R\$ 3,5 milhões, representando uma margem de 4,6% em relação à sua receita operacional líquida de R\$ 74,6 milhões.

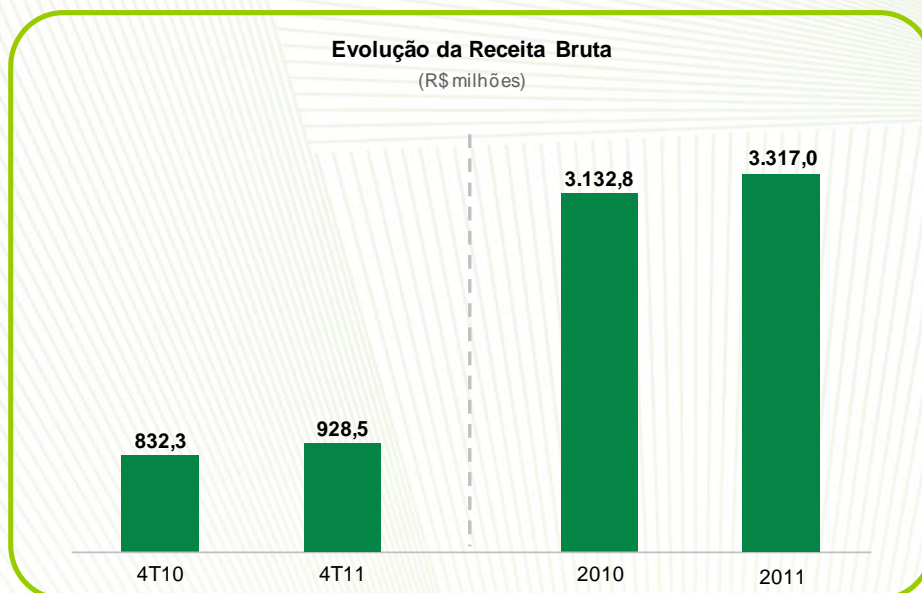
Esta aquisição visa fortalecer a posição da Companhia nos mercados hospitalares público e privado, que têm tradicionalmente melhores margens operacionais e maiores taxas de crescimento, na comparação com o segmento de distribuição a farmácias em que a Profarma atua. Isso vai auxiliar a Companhia a melhorar a rentabilidade e alimentar o crescimento sustentável de longo prazo. Acreditamos que ao longo de 2012 toda a integração de sistemas, processos e políticas seja implementada.

Ao aproveitar, mais uma vez, essas oportunidades, a Profarma espera seguir criando valor para seus acionistas e consolidar sua posição de destaque no setor de distribuição de produtos farmacêuticos no País, movida por mais, pronta por mais.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO
Receita Operacional Bruta

No ano de 2011, a receita bruta alcançou R\$ 3,3 bilhões com crescimento de 5,9% em relação aos R\$ 3,1 bilhões do ano anterior. A Prodiel, incluída na categoria hospitalar + vacinas, apresentou receita bruta de R\$ 84,2 milhões, auxiliando a Profarma a dar um importante passo em sua estratégia de consolidação, alimentando o crescimento sustentável de longo prazo e incrementando a rentabilidade.

Os destaques no ano foram as regiões Sul e Sudeste, que registraram crescimentos de 9,2% e 3,2%, respectivamente. No 4T11, com crescimento de 8,7% em relação ao 4T10, a região Sul também registrou melhor desempenho, o que representa aumento de vendas na região pelo sexto trimestre consecutivo.



Na análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal e cosméticos (perfumaria) e genéricos, com crescimentos de 63,9% e 19,9%, respectivamente, na comparação de 2011 com o ano anterior. Quando comparado ao 4T10, os destaques mais uma vez foram os segmentos perfumaria e genéricos, com crescimentos de 51,2% e 37,6%, respectivamente.

Composição da Receita Bruta

(R\$ Milhões)	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
<i>Branded</i>	536,6	554,6	-3,3%	2.083,0	2.083,4	0,0%
Genéricos	82,1	59,6	37,6%	263,1	219,5	19,9%
OTC	129,1	151,4	-14,7%	545,8	590,8	-7,6%
Higiene Pessoal e Cosméticos	66,4	43,9	51,2%	233,2	142,3	63,9%
Hospitalar + Vacinas	114,3	22,7	404,2%	191,9	96,6	98,7%
Total	928,5	832,3	11,6%	3.317,0	3.132,8	5,9%

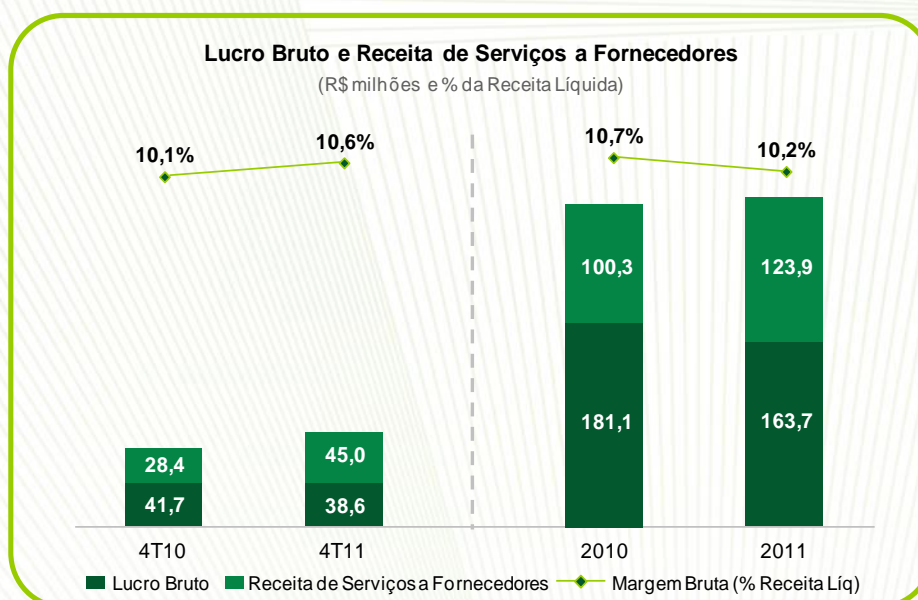
Lucro Bruto + Receitas de Serviços a Fornecedores

Para o melhor entendimento do comportamento da margem bruta efetiva, é importante adicionar ao lucro bruto as receitas de serviços a fornecedores, tendo em vista o crescimento desta modalidade de serviço nos últimos anos.

Desta forma, em 2011, houve diminuição de 0.5 ponto percentual na margem bruta em relação a 2010, que alcançou 10,2%. A redução foi causada, em grande parte, pela continuidade de um ambiente competitivo menos conservador no setor de distribuição de medicamentos.

Na comparação do 4T11 com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 0.5 ponto percentual na margem bruta, que alcançou 10,6%, sobretudo em função do impacto positivo da aquisição da Prodiel.

Importante ressaltar que o foco da Companhia permanece voltado para o incremento da sua participação nas categorias de higiene pessoal e cosméticos e genéricos, assim como no aumento da participação de clientes médios no mix de vendas da Profarma.

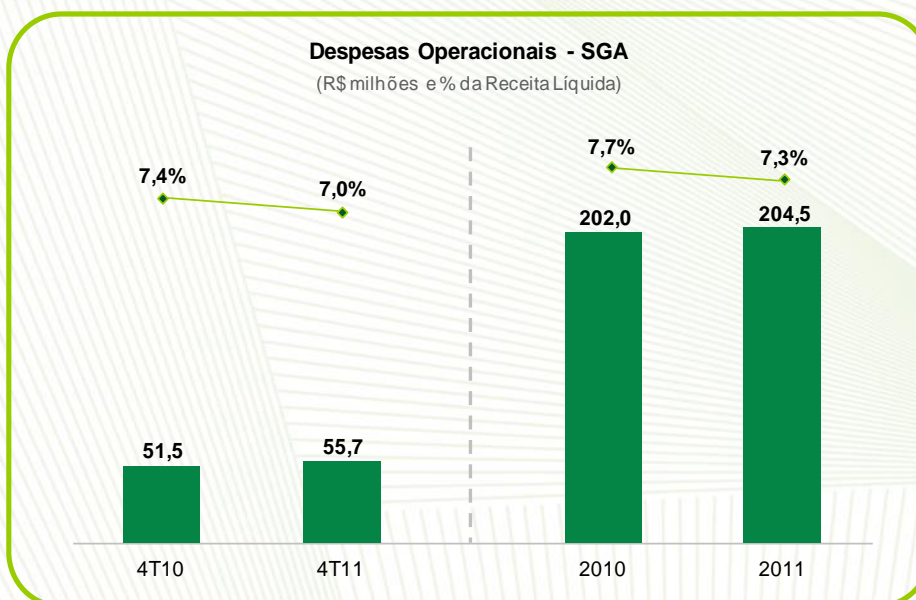


Despesas Operacionais

Ao longo de 2011, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação, receita de serviços a fornecedores e outras receitas), atingiram R\$ 204,5 milhões, ou 7,3% da receita líquida, o que representa recuo de 0.4 ponto percentual em relação ao ano anterior, quando atingiu 7,7%. Esta redução é explicada, em sua maioria, pela diminuição nas despesas comerciais e de *marketing*, em 0.4 ponto percentual que, por sua vez explicada pela redução de R\$ 5,1 milhões nas despesas de propaganda relacionadas a prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de venda mínimo pré-acordados, com o objetivo de fidelização.

Na comparação do 4T11 com o 4T10, as despesas operacionais atingiram 7,0% da receita líquida, o que representa queda de 0.4 ponto percentual. A redução é explicada pelos menores gastos nas despesas comerciais e de *marketing*, em 0.3 ponto percentual, relacionada à redução nas despesas de serviços de

terceiros. Outra contribuição foi registrada em despesas de logística, em 0.3 ponto percentual, devido ao recuo nas despesas com estruturas.



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no ano de 2011 foi registrada despesa de R\$ 10,4 milhões, o que representa aumento de R\$ 5,1 milhões em relação à despesa de R\$ 5,4 milhões registrada no ano anterior. Este incremento é explicado, em grande parte, pelas despesas não recorrentes relativas à aquisição da Prodiet no 4T11 e, também, em função dos R\$ 2,8 milhões relacionados a despesas não recorrentes de avisos prévios de contratos de prestação de serviços / despesas realizados no 3T11, como resultado, em um primeiro momento, do projeto de redução de despesa iniciado anteriormente pela Companhia.

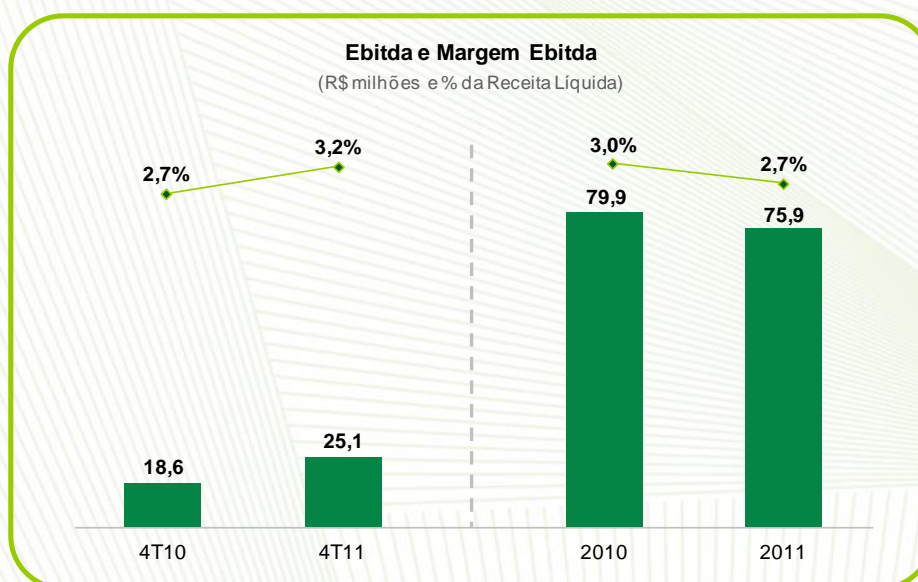
Na comparação do 4T11 com o 4T10, observa-se incremento de R\$ 6,0 milhões, principalmente, em função da ocorrência de despesas não recorrentes no valor de R\$ 3,2 milhões, notadamente relativas à aquisição da Prodiet.

Ebitda

No ano de 2011, o Ebitda alcançou R\$ 75,9 milhões, 4,9% abaixo do Ebitda obtido no ano anterior, de R\$ 79,9 milhões. A continuidade do ambiente competitivo menos conservador verificado ao longo do ano, cujo principal reflexo foi a redução na margem bruta de 0.5 ponto percentual foi o principal motivador de tal resultado. A redução nas despesas operacionais em 0.4 ponto percentual foram fundamentais para reduzir o impacto da queda da margem bruta no Ebitda da Companhia, cuja redução foi de 0.3 ponto percentual.

O Ebitda no 4T11 foi de R\$ 25,1 milhões, representando crescimento de 34,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultante principalmente do impacto positivo da aquisição da Prodiet, que adicionou, em tal trimestre, R\$ 3,5 milhões, o que representa margem de 4,6% em relação à sua receita operacional líquida de R\$ 74,6 milhões. Excluindo-se os efeitos positivos da aquisição da Prodiet, o Ebitda da

Profarma cresceu 15,9%, atingindo R\$ 21,6 milhões, alcançando margem Ebitda de 3,0%, 12,2% maior que a registrada no 4T10.



Composição do Ebitda

(R\$ Milhões)	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Lucro Líquido*	9,5	10,5	-9,6%	29,7	34,4	-13,7%
Despesas não recorrentes	3,2	-	-	3,2	5,9	-45,1%
IR / CS	2,2	1,0	108,6%	5,4	5,6	-3,7%
Despesas Financeiras	8,4	6,0	39,5%	31,2	28,5	9,0%
Depreciação e Amortização	1,8	1,1	66,8%	6,4	5,4	18,5%
Ebita	25,1	18,6	34,7%	75,9	79,9	-4,9%
Margem Ebita	3,2%	2,7%	18,2%	2,7%	3,0%	-11,2%

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi uma despesa financeira líquida, em 2011, de R\$ 31,2 milhões, com adicionais R\$ 2,6 milhões em comparação com o ano anterior. O aumento é explicado pelo crescimento das despesas financeiras de R\$ 3,2 milhões, parcialmente compensados pelo aumento nas receitas financeiras de R\$ 0,6 milhão. O aumento nas despesas financeiras, assim como o aumento nas receitas financeiras, se justifica, em grande parte, pelo aumento nas taxas médias de juros anuais, com CDI médio de 17,8% no ano.

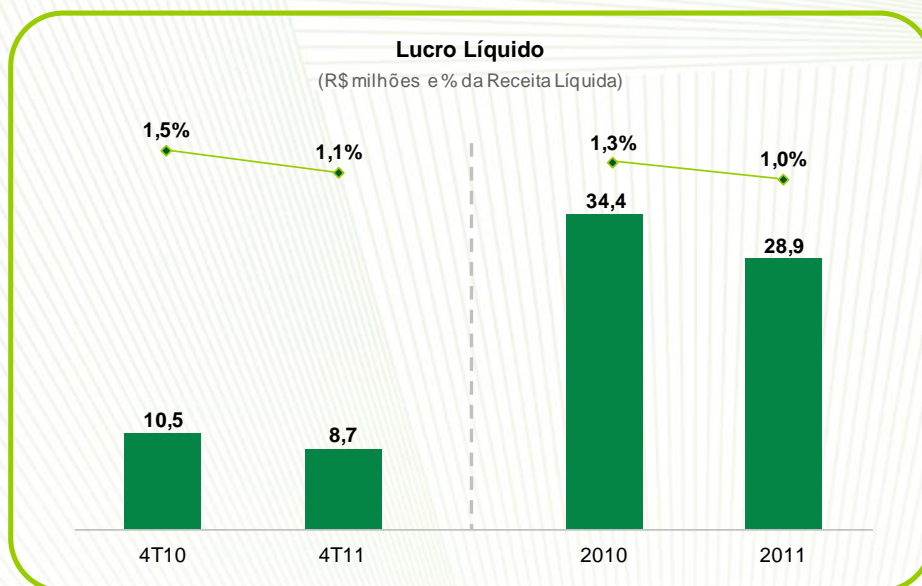
Já no 4T11, o resultado financeiro apresentado foi uma despesa financeira líquida de R\$ 8,4 milhões, aumento de R\$ 2,3 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento se deve, principalmente, ao aumento nas despesas financeiras de R\$ 2,8 milhões, parcialmente compensados pelo aumento nas receitas financeiras de R\$ 0,5 milhão. O endividamento médio, maior no período em 24,0%,

diretamente relacionado ao desembolso inicial relativo à aquisição da Prodiel, no valor de R\$ 16,2 milhões contribuiu para o aumento das despesas financeiras.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia alcançou R\$ 28,9 milhões em 2011, valor este 16,0% inferior ao obtido em 2010, afetado pelas despesas não recorrentes ocorridas, na maior parte registrada no segundo semestre de 2011, notadamente R\$ 2,5 milhões, relativos à aquisição da Prodiel.

No 4T11, o lucro líquido consolidado somou R\$ 8,7 milhões, 1,1% da receita líquida, 0,4 ponto percentual abaixo do registrado no 4T10. Tal redução também se deve pelas despesas não recorrentes relativos à aquisição da Prodiel. Excluindo-se este evento, o lucro líquido da Profarma atingiria R\$ 11,9 milhões, 13,8% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.



Endividamento

A posição da dívida líquida, em dezembro de 2011, alcançou R\$ 118,9 milhões, aumento de R\$ 11,1 milhões em relação a dezembro de 2010, quando atingiu R\$ 108,7 milhões. A elevação é explicada pela aquisição de 60% do capital da Prodiel Farmacêutica, cujo desembolso inicial representou R\$ 16,2 milhões. Excluindo este investimento, a dívida líquida da Profarma seria de R\$ 102,7 milhões, representando uma relação dívida líquida / ebitda de 1,4x, a mesma registrada em dezembro de 2010.

Endividamento*

(R\$ Milhões)	31-Dez-11	31-Dez-10
Disponibilidades	22.888	11.642
Dívida de curto prazo	44.433	44.018
Dívida de longo prazo	97.392	76.300
Dívida Líquida	118.937	108.676

* Inclui Instrumentos Financeiros

Capex

Em 2011, os investimentos somaram R\$ 25,6 milhões, crescimento de R\$ 17,3 milhões em comparação a 2010, quando o total do investimento foi de R\$ 8,3 milhões. O incremento é explicado pela aquisição da Prodiel. Excluindo-se o investimento, o valor do Capex seria de R\$ 9,3 milhões, concentrado principalmente em máquinas, equipamentos e *hardwares*, no valor total de R\$ 3,8 milhões, mantendo o nível médio de investimento / receita líquida da Companhia em 0,4%.

No 4T11, os investimentos somaram R\$ 3,7 milhões em linha com os R\$ 3,5 milhões desembolsados no mesmo período do ano anterior.

Fluxo de Caixa**Resumo do Fluxo de Caixa**

(R\$ Milhões)	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	15,1	(21,3)	-	29,9	44,4	-32,7%
Geração Interna de Caixa	17,7	22,2	-20,6%	66,4	67,9	-2,2%
Varição Ativos Operacionais	(2,6)	(43,5)	94,0%	(36,5)	(23,5)	-55,5%
<i>Duplicatas a Receber</i>	(106,1)	(16,4)	-546,6%	(75,3)	(40,6)	-85,3%
<i>Estoque</i>	(71,2)	(64,7)	-10,0%	(31,6)	(1,2)	-2.546,2%
<i>Fornecedores</i>	194,7	68,5	184,2%	67,2	45,1	48,8%
<i>Outros</i>	(20,0)	(30,9)	35,2%	3,3	(26,8)	-
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(10,4)	(3,3)	-215,0%	(15,9)	(8,1)	-96,3%
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	(2,5)	(15,5)	83,9%	(2,7)	(43,8)	93,9%
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	2,2	(40,1)	-	11,2	(7,5)	-

As disponibilidades da Profarma no 4T11 apresentaram incremento de R\$ 2,2 milhões, em função dos R\$ 15,1 milhões gerados nas atividades operacionais no decorrer do trimestre. Essa geração de caixa foi compensada pelos recursos aplicados nas atividades de investimento de R\$ 10,4 milhões e pelos recursos aplicados nas atividades de financiamento de R\$ 2,5 milhões.

Os recursos gerados nas atividades operacionais de R\$ 15,1 milhões foram obtidos pela geração interna de caixa positiva de R\$ 17,7 milhões, compensados pela variação negativa dos ativos operacionais de R\$ 2,6 milhões.

A geração interna de caixa de R\$ 17,7 milhões foi menor em R\$ 4,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior em função da redução de juros provisionados em empréstimos em R\$ 5,0 milhões.

A variação negativa dos ativos operacionais da Companhia de R\$ 2,6 milhões é justificada pela redução de capital de giro de R\$ 17,4 milhões, resultado do aumento do saldo de fornecedores em R\$ 194,7 milhões, consumido pelo aumento no saldo de contas a receber de R\$ 106,1 milhões e no saldo de estoques em R\$ 71,2 milhões. Esta economia de capital de giro foi reflexo da queda do ciclo de caixa da Profarma no 4T11 (em relação ao 3T11) em 8,3 dias. O aumento líquido de impostos a recuperar / a pagar de R\$ 14,0 milhões, reflexo do aumento do estoque no período em R\$ 71,2 milhões, consumiu a economia gerada pela redução de ciclo de caixa.

Em 2011, dando continuidade a busca pela otimização de seu capital de giro, a Profarma reduziu o ciclo de caixa consolidado em 1,0 dia, atingindo 48,0 dias. Neste contexto, vale ressaltar que o ciclo de caixa da Prodiel ao final do ano, alcançou 31,4 dias, em linha com as expectativas da Companhia para este período.

	4T10	4T11
Ciclo de Caixa - Dias *	49,0	48,0
Dias de Contas a Receber (1)	43,6	46,0
Dias de Estoque (2)	52,0	48,9
Dias de Fornecedores (3)	46,6	46,8

* Média
 (1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre
 (2) Base Média de CMV no Trimestre
 (3) Base Média de CMV no Trimestre

Os recursos aplicados nas atividades de investimento de R\$ 10,4 milhões foram consequência da aquisição da Prodiel, ocorrida no 4T11.

Os recursos aplicados nas atividades de financiamento de R\$ 2,5 milhões referem-se aos pagamentos de juros relativos a financiamentos de capital de giro.

DESEMPENHO OPERACIONAL | CONTROLADORA

	4T11	4T10	Var. %	2011	2010	Var. %
Indicadores						
Nível de Serviço	89,3%	88,1%	1.2p.p.	89,3%	90,1%	-0.8p.p.
Logística - E.P.M. ¹	114,0	170,0	-32,9%	184,0	150,0	22,7%
Logística - Produtividade	94,0	80,0	17,5%	87,0	78,0	11,5%
Venda por m ² de depósito ²	15,7	15,4	1,5%	60,0	58,1	3,2%
Venda média por Centro de Distribuição ²	70,4	69,4	1,5%	269,4	261,1	3,2%
Venda por Pedido Eletrônico	73,5%	68,2%	5.3p.p.	69,7%	65,3%	4.4p.p.

1 - Erros por milhão | 2 - R\$ Milhões

Nível de Serviço

Este indicador mede o percentual de unidades atendidas em relação às unidades pedidas pelos clientes e é um dos fatores fundamentais para os clientes na escolha de um distribuidor.

Na comparação do ano de 2011 com 2010, houve decréscimo de 0.8 ponto percentual, atingindo 89,3% ante 90,1% realizado em 2010. Tal redução está relacionada ao desempenho abaixo do esperado em uma das categorias comercializadas pela Companhia, ainda influenciada pelo atendimento de alguns fornecedores, cuja regularização não aconteceu conforme era esperada ao longo do ano de 2011.

O nível de serviço no 4T11 foi de 89,3%, o que indica aumento de 1.2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior (88,1%). Este desempenho no período está ligado principalmente à melhor distribuição dos estoques de segurança entre os principais Centros de Distribuição da Companhia.

Logística – Erros por Milhão (E.P.M.)

Este indicador mede o número de erros cometidos por milhão de unidades expedidas, sendo de grande relevância para os clientes, já que diminui a quantidade de retrabalhos necessários para acertar o pedido, além de reduzir o risco adicional de perda de venda pelo produto não ter sido entregue corretamente.

Na comparação do ano de 2011 com o ano anterior, o indicador apresentou aumento na quantidade de erros por milhão de 22,7%, chegando a 184,0 E.P.M frente a 150,0 em 2010. Já na comparação do 4T11 com o mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 32,9%. Tais comportamentos estão relacionados às mudanças introduzidas ao longo de 2011 no processo de conferência nos principais Centros de Distribuição da Companhia, no sentido de se obter melhor relação custo / benefício. Em um primeiro momento, existe um período de adaptação, seguindo uma curva de aprendizagem, trazendo assim a cada trimestre os níveis de E.P.M às metas estabelecidas.

Logística – Produtividade

Este indicador mede o total de unidades expedidas por homem/hora trabalhada na área de logística (depósito e expedição), de tal forma que se possa acompanhar e controlar os reflexos de suas variações na despesa total da área. É um indicador de fundamental importância para se buscar sempre a menor estrutura de custos para a Companhia.

No ano de 2011, o nível de produtividade apresentou crescimento de 11,5% em relação ao ano anterior, chegando a 87,0 ante 78,0 em 2010. Na comparação do 4T11 com o 4T10, houve crescimento de 17,5%. Tais comportamentos foram ocasionados pela ampliação das vendas e pelos *upgrades* realizados no Centro de Distribuição do Rio de Janeiro, como o aumento no número de canais dos equipamentos de *picking* automático (produtos de alto giro) e semiautomático (produtos de médio giro) e também a automação da área de expedição das mercadorias.

Venda por metro quadrado de depósito e Venda média por Centro de Distribuição

Estes indicadores medem a eficiência e a produtividade dos centros de distribuição, com o principal objetivo de buscar sempre a menor estrutura de custos para a Profarma.

Na comparação do ano de 2011 ante 2010, e na comparação do 4T11 com o 4T10, o indicador venda por metro quadrado de depósito apresentou crescimentos de 3,2% e 1,5%, respectivamente, relacionados ao crescimento das vendas em iguais percentuais.

O indicador venda média por centro de distribuição teve desempenho semelhante, apresentando, em 2011 e 4T11, crescimento de 3,2% e 1,5% na comparação com 2010 e 4T10. Mais uma vez, o aumento da receita operacional bruta acima citado explica o desempenho.

Venda por meio de Pedido Eletrônico

Tal indicador mede a parcela das vendas recebidas por meio eletrônico e tem como objetivo agilizar e melhorar a qualidade do processo de captura de pedidos, assim como reduzir as despesas com telemarketing, dado que o tempo médio despendido em um pedido eletrônico é 50% inferior ao de um pedido realizado pelo telefone.

O serviço permite ao cliente, entre outras vantagens, receber imediatamente o retorno das quantidades atendidas e um espelho da nota fiscal para que o processo de entrada dos produtos seja mais rápido e sem erros.

No ano de 2011, as vendas por meio de pedido eletrônico alcançaram 69,7% do total das vendas, crescimento de 6,8% ou 4.4 pontos percentuais em relação a 2010.

O volume de vendas por meio de pedido eletrônico bateu recorde no 4T11 e apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, alcançando 73,5% do total das vendas, crescimento de 7,8%, ou 5.3 pontos percentuais em comparação ao 4T10.

MERCADO DE CAPITAIS
Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 30/09/11	R\$ 10,00	52.324	6.190
Preço da Ação 29/12/11	R\$ 10,75	56.754	6.680
Var. (%)	7,5%	8,5%	7,9%

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

Performance da Ação

As ações da Profarma encerraram o ano de 2011 cotadas a R\$ 10,75, valor 30,6% inferior ao fechamento de 2010. Assim como o Ibovespa, que recuperou parte das perdas no último trimestre do ano, as ações da Profarma se valorizaram 7,5% no 4T11. O principal índice da bolsa brasileira acumulou perda de 18,1% em 2011, mas valorizou-se 8,5% nos últimos três meses do ano. As perspectivas de uma solução para os problemas relacionados a crise na Zona do Euro, e os sinais, ainda que tímidos, de melhora da economia norte-americana impulsionaram o desempenho no 4T11.

Em 2011, o volume financeiro diário médio das ações da Profarma foi de R\$ 570 mil, com cerca de 30 negócios diários. A Companhia encerrou 2011 com *free float* de 42,9%, mesmo percentual de 2010. O Capital Social da Profarma é integralmente composto por ações ordinárias, com direito a voto.

Recompra de Ações

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de novembro de 2011, aprovou um novo programa de recompra de ações, válido até novembro de 2012. O mesmo teve como objetivo maximizar a geração de valor aos acionistas, reduzindo a base acionária sem reduzir o capital, diminuindo assim a dispersão da distribuição dos resultados, tendo como base a cotação das ações na BM&FBOVESPA.

Este é o quinto programa de recompra de ações da Profarma, para a aquisição de 1.300.000 ações ordinárias. A Companhia encerrou em novembro o quarto programa de recompra, que havia sido iniciado em novembro de 2010, com a aquisição de 86.500 ações. Até o dia 31 de dezembro de 2011, a Companhia não havia adquirido nenhuma ação neste novo programa.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 31 de dezembro de 2011 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 4º Trimestre e do ano de 2011**

Data: **Quarta-feira, 14 de março de 2012.**

Português com Tradução Simultânea

12:00 p.m. (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **(11) 4688-6361**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802**

Outros países/*Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 4688-6312

Código: 5594631

Replay EN: +55 (11) 4688-6312

Código: 6699688

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>

Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora			
	4T11	4T10	2011	2010	4T11	4T10	2011	2010
Receita Operacional Bruta:								
Venda de Produtos	928.488	832.281	3.317.048	3.132.812	844.400	832.047	3.232.352	3.131.646
	928.488	832.281	3.317.048	3.132.812	844.400	832.047	3.232.352	3.131.646
Deduções Receita Operacional Bruta:								
Impostos e Outras Deduções	(136.276)	(137.281)	(507.269)	(506.693)	(126.554)	(137.196)	(497.304)	(506.175)
Receita operacional líquida	792.212	695.000	2.809.779	2.626.119	717.846	694.851	2.735.048	2.625.471
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(753.624)	(653.302)	(2.646.099)	(2.444.979)	(690.076)	(653.303)	(2.582.550)	(2.444.980)
Lucro Bruto	38.588	41.698	163.680	181.140	27.770	41.548	152.498	180.491
Receitas / (Despesas) Operacionais								
Gerais e Administrativas	(16.486)	(12.703)	(54.474)	(49.411)	(13.560)	(12.499)	(51.829)	(48.572)
Comerciais e Marketing	(14.205)	(14.323)	(56.562)	(62.888)	(12.409)	(14.472)	(54.956)	(64.030)
Logística e Distribuição	(25.021)	(24.476)	(93.428)	(89.750)	(23.062)	(24.476)	(91.469)	(89.749)
Depreciação e Amortização	(1.796)	(1.077)	(6.445)	(5.437)	(1.646)	(1.067)	(6.283)	(5.391)
Receita Serviços a Fornecedores	45.002	28.435	123.920	100.289	45.001	28.432	123.920	100.289
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.006)	1	(10.428)	(5.372)	(5.817)	14	(10.202)	(5.670)
	(18.512)	(24.143)	(97.417)	(112.569)	(11.493)	(24.069)	(90.819)	(113.122)
Resultado de Equival. Patrimonial	-	-	-	-	1.564	131	2.132	2.556
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	1.564	131	2.132	2.556
Resultado Operacional antes do Financeiro	20.076	17.555	66.263	68.571	17.841	17.610	63.811	69.925
Outras Receitas / Despesas	7	61	16	61	7	-	16	-
	7	61	16	61	7	-	16	-
Resultado Financeiro								
Receitas financeiras Outras	854	581	3.032	4.740	737	567	2.882	4.695
Receitas financeiras AVP	2.182	1.943	7.954	5.649	2.182	1.944	7.954	5.651
Despesas finan Bancaria	(6.055)	(3.722)	(22.122)	(17.403)	(5.411)	(3.819)	(21.476)	(17.500)
Despesas finan AVP	(3.828)	(3.972)	(14.393)	(8.092)	(3.828)	(3.972)	(14.393)	(8.648)
Despesas finan Outras	(1.555)	(897)	(5.660)	(13.500)	(1.263)	(847)	(5.332)	(13.476)
	(8.402)	(6.067)	(31.189)	(28.606)	(7.583)	(6.127)	(30.365)	(29.278)
		(2.335)						
Resultado Operacional	11.681	11.549	35.090	40.026	10.265	11.483	33.462	40.647
Tributação								
Provisão para Imposto de Renda	(1.717)	(376)	(4.014)	(2.052)	(1.250)	(333)	(3.404)	(2.562)
Provisão para Contribuição Social	(671)	(151)	(1.561)	(867)	(494)	(128)	(1.315)	(978)
Provisão para Imposto de Renda Diferido	202	(521)	142	(2.725)	202	(521)	142	(2.725)
	(2.186)	(1.048)	(5.433)	(5.644)	(1.542)	(982)	(4.577)	(6.265)
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	9.495	10.501	29.657	34.382	8.723	10.501	28.885	34.382
Participação Minoritária nos Resultados das Con	772	-	772	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Trimestre	8.723	10.501	28.885	34.382	8.723	10.501	28.885	34.382
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	262	317	867	1.037	262	317	867	1.037
Quant. de ações ao final do período (milhões)	33.299	33.164	33.299	33.164	33.299	33.164	33.299	33.164

Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)
Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado		Controladora	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Circulante:				
Disponibilidades	22.888	11.642	18.409	10.933
Contas a Receber de Clientes	474.108	403.498	421.411	403.311
Estoques	409.210	377.514	380.011	377.514
Impostos a Recuperar	176.804	172.299	168.596	171.856
A adiantamentos	1.759	1.377	1.573	1.304
Outras Contas a Receber	55.912	35.318	55.893	35.299
	1.140.681	1.001.648	1.045.893	1.000.217
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	2.376	2.668	2.288	2.668
Instrumentos Financeiros	865	-	457	-
IR e CSLL diferidos	3.145	1.357	1.499	1.357
Outras Contas a Receber	24.312	27.917	24.541	28.324
	30.698	31.942	28.785	32.349
Permanente:				
Investimentos	-	-	35.580	7.347
Imobilizado tangível	31.601	28.264	29.620	28.208
Imobilizado intangível	24.358	8.720	10.110	8.693
	55.959	36.984	75.310	44.248
Total do Ativo	1.227.338	1.070.574	1.149.988	1.076.814
Passivo				
Circulante:				
Fornecedores	434.546	367.404	395.589	374.040
Empréstimos e Financiamentos	43.155	42.352	41.173	42.352
Instrumentos Financeiros	1.278	1.666	1.278	1.666
Salários e Contribuições Sociais	8.510	7.009	7.319	6.847
Impostos e Taxas	17.417	9.826	16.426	9.733
Dividendos	2.544	2.597	2.544	2.597
Outras Contas a Pagar	2.091	1.399	409	1.244
	509.541	432.253	464.738	438.479
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	46.827	39.067	38.389	38.787
Empréstimos e Financiamentos	98.257	74.875	89.609	74.875
Instrumentos Financeiros	-	1.425	-	1.425
Provisão para Contingências	13.184	3.417	2.988	3.417
Saldos com Controladas	-	-	8.579	294
Outras Contas a Pagar	5.004	650	650	650
	163.272	119.434	140.215	119.448
Participações Minoritárias	9.490	-	-	-
Patrimônio Líquido :				
Capital Social	396.084	395.087	396.084	395.087
Ações em Tesouraria	(850)	-	(850)	-
Reserva de Capital	100.627	80.598	100.627	80.598
Reserva de Lucros	47.068	41.437	47.068	41.436
Dividendos Adicionais Propostos	2.106	1.765	2.106	1.766
	545.035	518.887	545.035	518.887
Total do Passivo	1.227.338	1.070.574	1.149.988	1.076.814

Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado				Controladora	
	4T11	4T10	2011	2010	4T11	2011
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do Período	8.723	10.501	28.885	34.382	8.723	28.885
Lucro Líquido do Período - Ajustado	8.723	10.501	28.885	34.382	8.723	28.885
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	1.798	1.076	6.445	5.437	1.646	6.283
Resultado equivalência patrimonial	-	-	-	-	(1.564)	(2.132)
Prov. p/ Contingências	234	(614)	(430)	(529)	234	(430)
Juros de Empréstimos Provisionados	4.041	9.043	19.429	15.967	4.041	19.429
IR e CS correntes	2.388	527	5.575	2.919	1.743	4.718
IR e CS diferidos	(202)	521	(142)	2.725	(202)	(142)
Outros	672	1.171	6.602	6.964	593	6.523
	17.654	22.225	66.364	67.865	15.214	63.134
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(106.061)	(16.403)	(75.331)	(40.644)	(53.616)	(22.821)
Estoque	(71.199)	(64.742)	(31.648)	(1.196)	(41.999)	(2.448)
Impostos a Recuperar	(28.421)	(29.098)	(6.334)	(15.155)	(20.641)	1.430
Outros	(21.144)	(5.565)	(21.608)	(3.068)	(19.147)	(19.587)
	(226.825)	(115.808)	(134.921)	(60.063)	(135.403)	(43.426)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	194.663	68.497	67.186	45.139	148.385	21.591
Salários e Contribuições	(733)	(1.864)	1.500	976	(1.766)	474
Impostos a Recolher	14.434	1.995	14.497	(13.069)	6.038	6.295
Outros	15.860	3.658	15.250	3.556	(253)	(848)
	224.224	72.286	98.433	36.602	152.404	27.512
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	15.053	(21.297)	29.876	44.404	32.215	47.220
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	-	95	-	95	(17.794)	(17.794)
Adições ao imobilizado	(3.756)	(2.942)	(8.475)	(7.733)	(1.699)	(6.418)
Adições ao intangível	(16.221)	(588)	(17.167)	(622)	(1.969)	(2.915)
Participação Minoritários	9.490	-	9.490	-	-	-
Baixas do imobilizado/intangível	81	131	215	142	81	215
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(10.406)	(3.304)	(15.937)	(8.118)	(21.381)	(26.912)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	997	-	997	1.509	997	997
Dividendos pagos	-	-	(4.362)	(8.634)	-	(4.362)
Ações em Tesouraria	-	-	(850)	(1.058)	-	(850)
Empréstimos e financiamentos - Principal	5.944	7.202	24.531	(10.086)	(4.299)	14.288
Empréstimos e financiamentos - Juros	(9.435)	(22.682)	(23.009)	(25.529)	(9.331)	(22.905)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	(2.494)	(15.480)	(2.693)	(43.798)	(12.633)	(12.832)
Aumento (diminuição) do Caixa	2.153	(40.081)	11.246	(7.512)	(1.799)	7.476
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	22.888	11.642	22.888	11.642	18.409	18.409
Disponibilidades no início do período	20.735	51.723	11.642	19.154	20.208	10.933
	2.153	(40.081)	11.246	(7.512)	(1.799)	7.476

Sobre a Profarma

A **Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A** atua há 51 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Com 12 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18,0 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 31 mil pontos de venda, consolidando-se entre as empresas líderes deste setor no Brasil. Por meio da divisão de Novos Negócios, a empresa atua também no segmento hospital e de vacinas. Cobrindo uma área geográfica que representou 93,5% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil em 2011, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor atacadista de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Prodiel Farmacêutica

Com sede em Curitiba (PR), a **Prodiel Farmacêutica S.A** atua desde 1990 na distribuição de medicamentos para os segmentos hospitalar, oncologia e setor público, contando atualmente com uma carteira de mais de 3.500 clientes ativos, sobretudo na região Sul e Sudeste do País. A Prodiel Farmacêutica tem centros de distribuição em Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Distrito Federal e Pernambuco. No setor público, a atuação da empresa se estende por todo o território nacional. A Prodiel Nutrição Clínica não está contemplada nesta negociação, permanecendo em seu atual grupo societário.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.